



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

CGM-RIO

2025-2028



Controladoria
Geral do
Município

Controladora Geral do Município (CGM-Rio)

Rosemary de Azevedo Carvalho Teixeira de Macedo

Subcontrolador de Auditoria e Controle (SUBAC)

Guilherme Zenha Silveira

Subcontroladora de Contabilidade (SUBCON)

Angela de Arezzo Meireles

Subcontrolador de Corregedoria (SUBCOR)

Robson Feruti Sleiman

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS.....	5
3. MISSÃO	6
4. VISÃO	6
5. VALORES	7
5.1 COMPROMETIMENTO.....	7
5.2 INTEGRIDADE	7
5.3 ÉTICA.....	8
5.4 QUALIDADE DOS SERVIÇOS	8
5.5 RESPONSABILIDADE	8
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	9
6.1 PERSPECTIVA ÓRGÃOS DE GOVERNO E SOCIEDADE.....	9
6.2 PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS	9
6.3 PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO	10
6.3.1 PESSOAS.....	10
6.3.2 TECNOLOGIA	10
6.3.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	10
7. MAPA ESTRATÉGICO.....	11
8. AÇÕES ESTRATÉGICAS	12
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – FORTALECER A VISIBILIDADE E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DA CGM-Rio	12
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – CONTRIBUIR NO FOMENTO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	13
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – APRIMORAR OS MECANISMOS DE CONTROLE	14
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – CONSOLIDAR A CORREGEDORIA COMO FUNÇÃO DE CONTROLADORIA	14
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES.....	15
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – APERFEIÇOAR A GESTÃO DO DESEMPENHO.....	15
9. AÇÕES SETORIAIS	16
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CG/ACS)	16
ADMINISTRAÇÃO SETORIAL (CG/ADS).....	16
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (CG/ADS/GRH).....	16
COORDENADORIA TÉCNICA DE CONTROLES INTERNOS (CG/SUBAC/CCI).....	16
COORDENADORIA TÉCNICA DE EXAME DAS LIQUIDAÇÕES (CG/SUBAC/CEL).....	17
AUDITORIAL GERAL (CG/SUBAC/ADG).....	17
COORDENADORIA TÉCNICA DE RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (CG/SUBCOR/CTRA)	17
COORDENADORIA TÉCNICA DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO (CG/SUBCOR/CTCIA)	17
COORDENADORIA TÉCNICA DE DIRETRIZES CONTÁBEIS (CG/SUBCON/CTDC)	18
COORDENADORIA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DA REGULARIDADE FISCAL (CG/SUBCON/CMRF).....	18
CONTADORIA GERAL (CG/SUBCON/CTG).....	18

1. INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico Participativo da Controladoria Geral do Município – CGM-Rio 2025-2028 foi desenvolvido considerando as crescentes demandas dos órgãos de governo de todas as esferas e poderes, da sociedade e demais partes interessadas, das inovações tecnológicas, das exigências legais, das limitações orçamentárias e das mudanças constantes no ambiente político. A CGM-Rio atua cada vez mais em um ambiente altamente desafiador para cumprimento de sua missão, visão, valores e objetivos.

Nesse contexto, a estruturação adequada de um planejamento estratégico é um requisito fundamental para o desenvolvimento e continuidade da CGM-Rio, uma vez que se trata de uma ferramenta essencial para orientar ações, fundamentar decisões e posicionar a organização rumo à realização de seus objetivos de longo prazo.

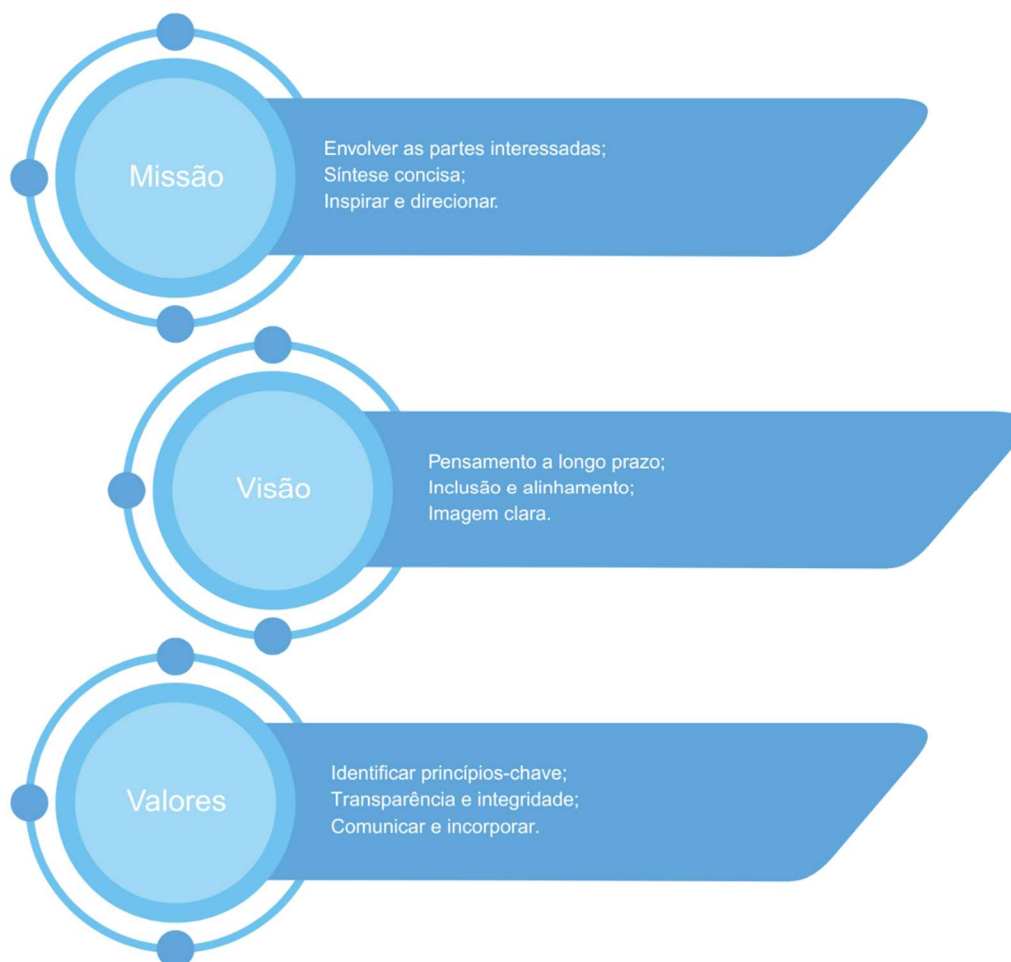
A ausência de uma estrutura sólida de planejamento estratégico pode resultar em direções incertas, alocação ineficiente de recursos e dificuldades na adaptação às mudanças, distanciando a CGM-Rio de seus propósitos. O planejamento estratégico, quando bem estruturado, permite não apenas responder às demandas imediatas, mas também antecipar tendências e preparar a organização para os desafios vindouros.

Com uma visão de longo prazo, a CGM-Rio procura fortalecer sua capacidade institucional, promovendo uma cultura organizacional orientada pela melhoria contínua, posicionando-se como um órgão de controle proativo e comprometido com a integridade e o aprimoramento da gestão pública no município do Rio de Janeiro.

Destaca-se a participação de todo o corpo técnico da instituição na construção do planejamento estratégico. A colaboração dos servidores, por meio de suas experiências, conhecimentos e percepções práticas das atividades do órgão, permitiu a elaboração de um plano aderente à realidade institucional, contribuiu para o alinhamento das ações estratégicas com as necessidades operacionais e fortaleceu o engajamento e o comprometimento com os objetivos traçados.

2. REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

Os elementos essenciais que compõem a base do planejamento estratégico são chamados de referenciais estratégicos. A definição clara da missão, a visão do futuro e a incorporação dos valores organizacionais são os pilares que guiam a CGM-Rio em sua busca por excelência e sucesso sustentável.



É crucial disseminá-los de forma rotineira em toda a CGM-Rio, pois motiva, alinha esforços e fortalece a cultura organizacional em busca do cumprimento dos referenciais estratégicos da CGM-Rio pelos seus servidores, contribuindo para o sucesso e continuidade do órgão.

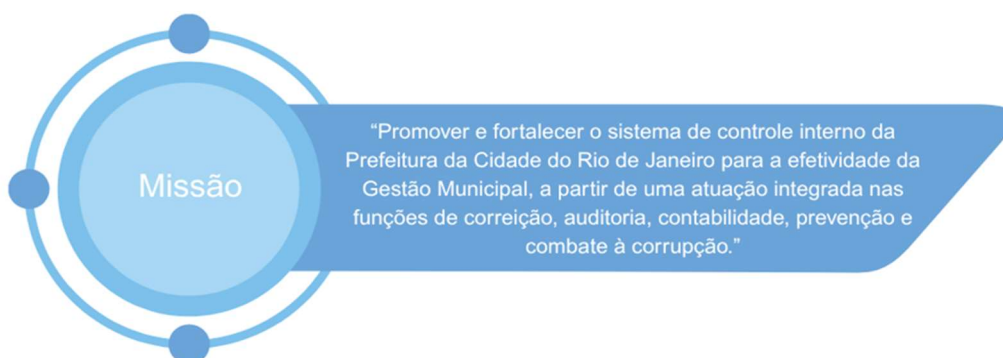
A comunicação deverá ocorrer por diversos canais e formas. Além do correio eletrônico, redes sociais, canal informativo em aplicativos de mensagens, murais no corredor, deverá ser priorizada também a comunicação visual fixa dentro dos setores, por meio de adesivos, banners ou qualquer outro meio que seja visível a todos.

Os referenciais estratégicos encontram-se detalhados a seguir.

3. MISSÃO

A missão estabelece o propósito fundamental da organização, explicando por que ela existe, o que realiza e para quem. A definição da missão envolve responder a perguntas essenciais, como "qual é o nosso propósito central?" e "por que a CGM-Rio existe?".

A clareza, objetividade e alinhamento da missão com as práticas organizacionais são fundamentais para que todos os gestores e corpo técnico compreendam o propósito do órgão e se engajem no cumprimento da missão.



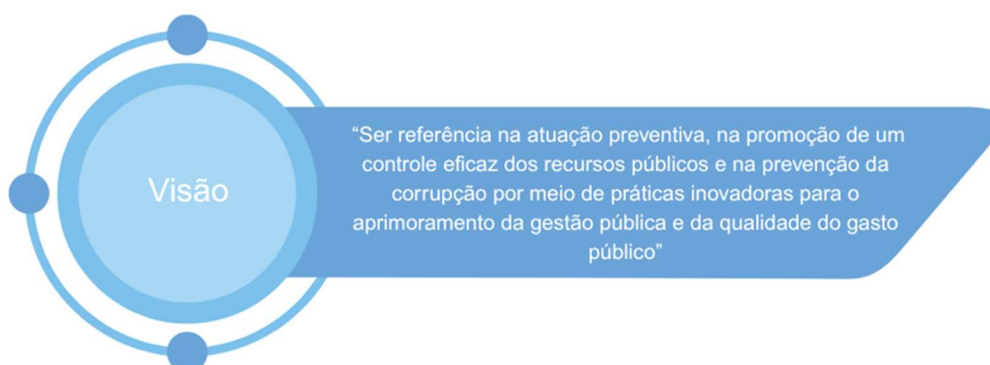
4. VISÃO

A visão significa o futuro que a organização deseja alcançar, projetando um estado ideal em longo prazo e motivando a CGM-Rio a trabalhar em direção a esse objetivo.

A visão deve estar alinhada com a missão e os valores da organização, formando um conjunto coeso de elementos estratégicos.

A missão fornece o "porquê" da organização, a visão descreve o "para onde" ela está indo, e os valores definem os princípios e a cultura que a orientam.

Da mesma forma que a missão, a visão deve também ser clara e objetiva e deve estar correlacionada com as práticas organizacionais.



5. VALORES

São os princípios éticos e culturais que orientam o comportamento e as decisões da organização, requerendo um alinhamento profundo desses quesitos a fim de manter uma aderência entre os valores estabelecidos e as práticas e cultura da CGM-Rio que são representadas pelas práticas que o órgão de fato aprecia, preconiza e adota.

Os valores devem estar incorporados e integrados à cultura organizacional, devendo ser refletidos nas políticas e práticas (sobretudo pelo exemplo da alta administração), sendo vivenciados em todos os níveis da CGM-Rio, guiando as decisões cotidianas.



5.1 COMPROMETIMENTO

Pelo olhar do controle interno, comprometimento pode ser definido como a dedicação institucional e individual dos seus agentes ao cumprimento de suas funções com integridade, responsabilidade e foco no interesse público. Significa agir em conformidade com os princípios constitucionais, além de zelar pela correta aplicação dos recursos públicos e pela entrega de resultados à sociedade.

Esse comprometimento envolve também o fortalecimento dos mecanismos de controle interno, a promoção da transparência e o incentivo à participação social no acompanhamento da gestão, sendo uma atitude proativa e permanente de defesa da boa governança, da prevenção e da construção de uma administração pública íntegra e orientada à melhoria contínua dos serviços prestados ao cidadão.

5.2 INTEGRIDADE

Integridade na Administração Pública é o princípio que orienta a atuação ética, honesta, imparcial e transparente dos agentes públicos e das instituições, assegurando que todas as decisões e ações estejam alinhadas ao interesse público.

Ter integridade é manter-se fiel aos princípios mesmo diante de pressões. A integridade vai além do cumprimento da lei: trata-se de construir uma cultura organizacional baseada na confiança, na responsabilidade, na probidade, na moralidade e na coerência entre discurso e prática.

5.3 ÉTICA

Ética pode ser definida como o conjunto de princípios e valores que orientam o comportamento humano em relação ao que é certo ou errado, justo ou injusto, dentro de uma sociedade. Ela serve como base para a tomada de decisões responsáveis e respeitadas, buscando o bem coletivo e a convivência harmoniosa entre as pessoas.

A ética na administração pública envolve a aplicação desses princípios e valores considerando a supremacia do interesse público, exigindo dos agentes transparência, imparcialidade, retidão e compromisso com o bem comum, assegurando a confiança da sociedade nas instituições e promovendo uma gestão eficiente e justa.

5.4 QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Sob a ótica do controle interno, qualidade dos serviços pode ser definida como a capacidade de oferecer orientações, realizar fiscalizações e avaliações com precisão, imparcialidade e tempestividade, colaborando com a eficiência da gestão pública e o uso adequado dos recursos públicos, o que pode ser refletido na entrega de informações confiáveis, análises técnicas fundamentadas e recomendações eficazes para a tomada de decisão.

Um serviço de qualidade agrega valor ao oferecer suporte técnico para a melhoria de processos, prevenção de riscos e conformidade com normas legais. Também possibilita uma maior transparência, integridade e confiança na atuação da administração pública, fortalecendo a legitimidade das instituições e a prestação de contas (*accountability*).

5.5 RESPONSABILIDADE

Responsividade, no contexto da Administração Pública, pode ser definida como a capacidade e a disposição da gestão em escutar, compreender e responder de forma adequada, tempestiva e eficaz às demandas, expectativas e necessidades da sociedade.

Envolve não apenas atender solicitações formais da população, mas também antecipar-se a problemas, permitindo que os serviços prestados estejam alinhados com o interesse coletivo.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos devem funcionar como direcionadores claros e concisos para alcançar a missão e visão de futuro da CGM-Rio.

Os objetivos estratégicos da CGM-Rio foram alocados sob três perspectivas: **Órgãos de Governo e Sociedade, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento.**

6.1 PERSPECTIVA ÓRGÃOS DE GOVERNO E SOCIEDADE

Os órgãos de governo e sociedade são “clientes” da CGM-Rio. Os objetivos estratégicos e seus desdobramentos devem agregar valor e gerar satisfação para esses clientes.

Os objetivos estratégicos dessa perspectiva são:

- a) **Fortalecer a visibilidade e a relevância institucional da CGM-Rio** - ampliar a presença, o reconhecimento e a influência da CGM-Rio junto à sociedade, órgãos de controle, entes governamentais e parceiros institucionais, por meio da comunicação estratégica, transparência, divulgação do órgão e interação com outras instituições do setor público, para reforçar a imagem institucional da CGM-Rio como referência técnica, ética e estratégica, promovendo maior engajamento e confiança da sociedade e de outras instituições públicas
- b) **Contribuir no fomento de boas práticas de governança na Administração Pública** - atuar na promoção, orientação técnica, disseminação e apoio à adoção de princípios, mecanismos e práticas de governança pública, colaborando para o aprimoramento da gestão e *accountability*.

6.2 PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Os processos internos têm objetivo de viabilizar o alcance dos objetivos propostos e vão suportar o alcance da missão e visão do órgão. Essa perspectiva possui relação direta com a perspectiva “Órgãos de Governo e Sociedade”, uma vez que os processos internos devem ser pensados na agregação de valor para os órgãos de governo e sociedade.

Os objetivos estratégicos dessa perspectiva são:

- a) **Aprimorar os mecanismos de controle** - desenvolver, integrar e modernizar processos, ferramentas e metodologias que assegurem maior

efetividade e tempestividade na prevenção, detecção e correção de não conformidades, objetivando um maior cuidado no uso dos recursos públicos.

- b) **Consolidar a Corregedoria como função de Controladoria** - fortalecer a atuação da Corregedoria, alinhando-a à lógica de controladoria, de forma integrada com os demais mecanismos de integridade, controle e avaliação, contribuindo para a prevenção de desvios e o fortalecimento da ética e da responsabilidade institucional.

6.3 PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Está relacionada à capacidade que a CGM-Rio tem para manter seu capital intelectual com elevado grau de motivação, satisfação interna e produtividade. É uma perspectiva que funciona como suporte às demais perspectivas (“Órgãos de Governo e Sociedade” e “Processos Internos”).

Essa perspectiva envolve pessoas, tecnologia e infraestrutura:

6.3.1 PESSOAS

Com relação às pessoas, diversos aspectos devem ser considerados como capacitação contínua focada no desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes necessárias ao cumprimento da missão e visão, mudança de cultura, clima organizacional, dentre outros.

6.3.2 TECNOLOGIA

A aquisição e desenvolvimento de soluções tecnológicas adequadas é um fator crítico de sucesso da CGM-Rio para o alcance de sua missão e visão. A adoção de tecnologias adequadas impacta diretamente nas perspectivas “Órgãos de Governo e Sociedade” e “Processos Internos”. Entende-se como “tecnologia” uma visão abrangente que engloba hardware, software, programação, inteligência artificial, soluções em nuvem, automações e quaisquer outros fatores que possam gerar benefícios para a CGM-Rio.

6.3.3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física está ligada aos equipamentos de trabalho, mobiliário e instalações de uma forma geral. Ela deve estar adequada às necessidades dos servidores e às questões de segurança do trabalho e saúde.

Na perspectiva Aprendizado e Crescimento, os objetivos estratégicos são:

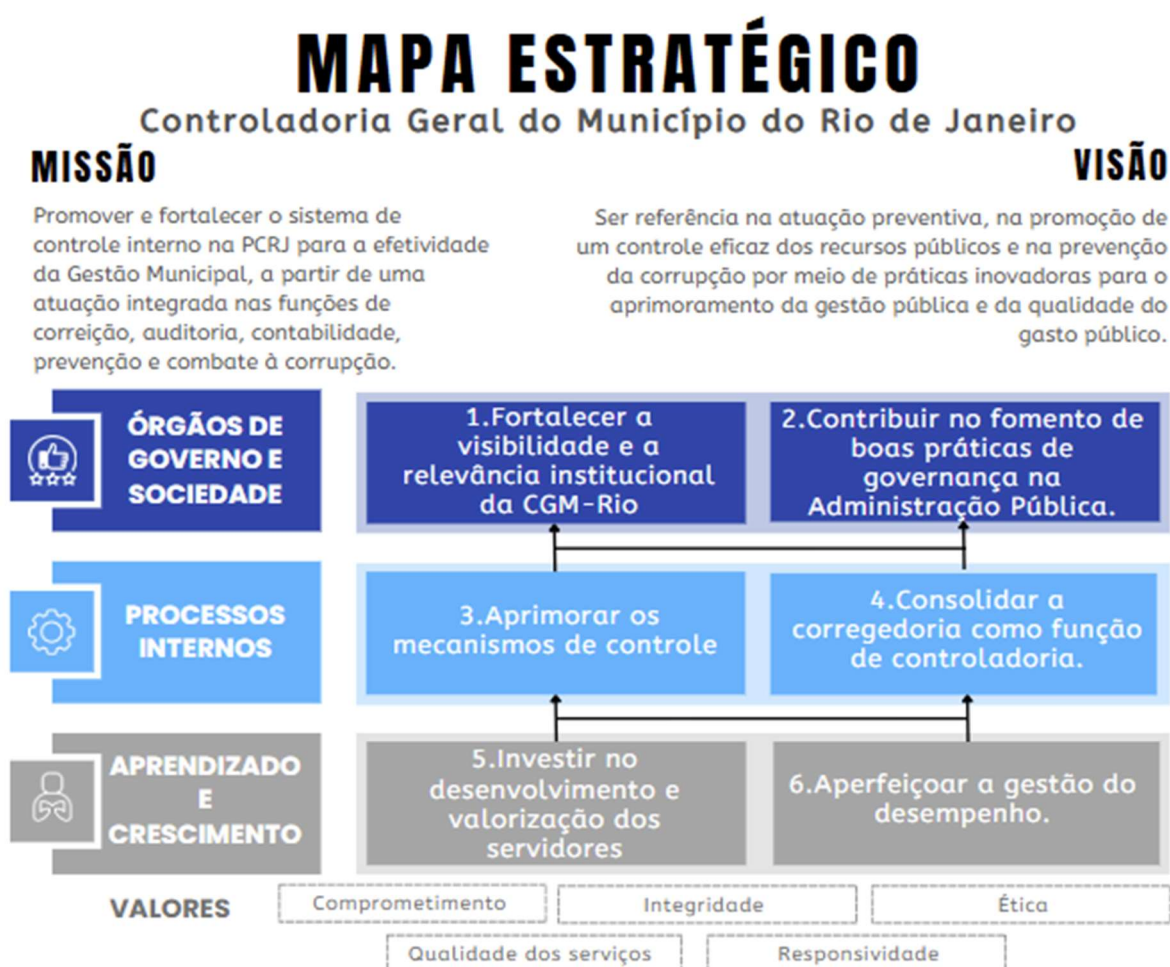
- a) **Investir no desenvolvimento e valorização dos servidores** - promover a qualificação, o bem-estar e o reconhecimento dos servidores, por meio de ações estruturadas de capacitação, gestão de competências, incentivo

à inovação e políticas que valorizem o desempenho, o engajamento e o crescimento profissional.

- b) **Aperfeiçoar a gestão do desempenho** - desenvolver e consolidar competências, práticas e ferramentas que promovam uma cultura de melhoria contínua, aprendizado organizacional e alinhamento entre os resultados individuais, setoriais e institucionais, por meio de processos estruturados de avaliação, feedback e desenvolvimento de capacidades.

7. MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico é a representação gráfica da estratégia que contempla a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos relacionados entre si e distribuídos nas três perspectivas adotadas pela CGM-Rio. Serve para orientar a alta administração e o corpo organizacional rumo à execução da estratégia.



8. AÇÕES ESTRATÉGICAS 2025-2028

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – FORTALECER A VISIBILIDADE E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DA CGM-Rio

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Adequar competências e a estrutura da CGM-Rio para atender as atuais exigências e demandas da sociedade.	Elaboração de minuta do decreto de regimento interno da CGM-Rio.	-	-	-	GAB
Elaborar novo Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública (CAF) e seu Regulamento Geral (RGCAF).	Estudos de atualização do CAF e RGCAF.	Minuta do Projeto de Lei (CAF); Minuta do Decreto (RGCAF).	-	-	SUBAC
Implementar painéis gerenciais para acompanhamento da situação fiscal do município.	Painéis em funcionamento.	-	-	-	SUBCON
Desenvolver Monitor da Gestão Municipal em BI.	-	Estudo de viabilidade.	Versão 1.0 (piloto) em funcionamento.	Versão 2.0 em funcionamento.	SUBAC
Aumentar a quantidade de seguidores nas mídias sociais da CGM-Rio.	30% de aumento em relação a 2024.	45% de aumento em relação a 2024.	60% de aumento em relação a 2024.	70% de aumento em relação a 2024.	ACS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – CONTRIBUIR NO FOMENTO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Atender aos itens de avaliação da transparência das contas públicas estabelecidos pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP).	100% dos itens de 2025 atendidos.	100% dos itens de 2026 atendidos.	100% dos itens de 2027 atendidos.	100% dos itens de 2028 atendidos.	SUBCON
Atingir o conceito A no Indicador da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal - ICF em 2027 (ano base 2026).	Conceito B (2024).	Conceito B (2025).	Conceito A (2026).	Conceito A (2027).	SUBCON
Criar área de Monitoramento e Controle da Regularidade Fiscal.	Área criada e em funcionamento.	-	-	-	SUBCON
Implementar área de inovação e tecnologia na CGM-Rio.	Área criada e em funcionamento.	-	-	-	GAB
Implementar novas funcionalidades no SIAFIC Carioca.	Requisitos da Interface com o sistema da Dívida Ativa Municipal (DAM) definidos; Módulo Veritas de informações de documentos fiscais em funcionamento - Versão 1.0 (Piloto).	Interface com o sistema da Dívida Ativa Municipal (DAM) implementada; Interface com os sistemas de receitas do IPTU e ISS implementada; Módulo Veritas de informações de documentos fiscais em funcionamento – Versão 2.0; Estudo de viabilidade técnica para substituir o Sistema de Controle de Bens Patrimoniais (SISBENS) realizado.	Interface com o sistema de receitas de multas de trânsito implementada; Desenvolvimento e configuração do sistema que substituirá o Sistema de Controle de Bens Patrimoniais (SISBENS) realizados.	Interface com o Sistema de receitas de autos de infração implementada; Sistema que substituirá o Sistema de Controle de Bens Patrimoniais (SISBENS) em funcionamento.	SUBCON
Automatizar prestação de contas do ordenador da despesa.	-	Estudo para estruturar a automação.	Versão 1.0 (piloto) em funcionamento.	Versão 2.0 em funcionamento.	SUBAC
Implementar Gestão Programada de Recursos (GPR) das organizações sociais e civis no SIAFIC Carioca.	Versão 1.0 (piloto) em funcionamento em uma secretaria.	Versão 2.0 em funcionamento em toda PCRJ.	-	-	GAB

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – APRIMORAR OS MECANISMOS DE CONTROLE

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar modelo IA-CM.	100% do nível 2.	10% do nível 3 normatizado.	44% do nível 3 normatizado.	85% do nível 3 normatizado.	SUBAC

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – CONSOLIDAR A CORREGEDORIA COMO FUNÇÃO DE CONTROLADORIA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Desenvolver e implementar funcionalidade na plataforma "Carioca Digital" para recepcionar os pedidos da Declaração de Nada Consta.	Declaração de Nada Consta - Versão 1.0 em funcionamento.	Declaração de Nada Consta - Versão 2.0 em funcionamento.	-	-	SUBCOR
Desenvolver e implementar a Câmara Técnica de Processos Administrativos Disciplinares – CTPAD.	Área criada e em funcionamento.	-	-	-	SUBCOR
Desenvolver e implementar a Câmara Técnica de Conciliação.	-	Estudo realizado sobre levantamento de demandas de conciliação, análise da legislação aplicável, definição da estrutura necessária e elaboração das normas internas.	Área criada e em funcionamento.	-	SUBCOR

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Elaborar e divulgar cartilha de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual e à discriminação na Administração Pública Municipal do Rio de Janeiro.	Cartilha Publicada e divulgada.	Capacitar os servidores municipais sobre o conteúdo da cartilha.	-	-	SUBCOR

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Implementar sistema para o Programa de Desenvolvimento de Pessoas - PDP.	-	Estudo de viabilidade.	Desenvolvimento da solução.	Funcionalidade em operação.	GRH

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – APREFEIÇOAR A GESTÃO DO DESEMPENHO

AÇÃO ESTRATÉGICA	META DE RESULTADO 2025	META DE RESULTADO 2026	META DE RESULTADO 2027	META DE RESULTADO 2028	SETOR RESPONSÁVEL
Implementar inteligência artificial nos processos de trabalho da CGM-Rio.	5 soluções desenvolvidas.	5 soluções desenvolvidas.	5 soluções desenvolvidas.	5 soluções desenvolvidas.	AIT
Desenvolver sistema de mensuração de benefícios e impactos da CGM-Rio.	Metodologia aprovada.	Funcionalidade em operação.	-	-	SUBAC

9. AÇÕES SETORIAIS 2025-2028

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CG/ACS)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Lançar um canal no YouTube para publicação de conteúdos institucionais.	Unidade	2025	Criação do canal e de 5 conteúdos institucionais.

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL (CG/ADS)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Transferir o Acervo da CGM-Rio.	Sim/Não	2025	Transferência dos acervos da SUBAC e da SUBCON.
		2026	Transferência dos acervos das demais áreas da CGM-Rio.
Implementar a avaliação e destinação de documentos produzidos pela Administração Setorial de acordo com a Tabela de Temporalidade.	Sim/Não	2025	Mapeamento dos documentos do setor realizado, identificando o que poderão ser eliminados, transferidos, recolhidos e arquivados.
		2026	Documentação atualizada.

GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS (CG/ADS/GRH)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Implementar programa Lidera CGM-Rio.	Unidade	2025	4 encontros.
		2026	6 encontros.
Criar um programa estruturado de ações, atividades e orientações para apoiar os servidores na preparação para a aposentadoria promovendo uma adaptação gradual e saudável para a nova fase.	Unidade	2026	6 palestras realizadas.

COORDENADORIA TÉCNICA DE CONTROLES INTERNOS (CG/SUBAC/CCI)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Atualizar o regimento Interno da CGM-Rio	Sim/Não	2025	Minuta de Decreto elaborada.
Revisar e modernizar os manuais e guias da CGM-Rio.	Percentual	2025	40% dos manuais e guias revisados.
		2026	100% dos manuais e guias revisados.
Revisar a metodologia de riscos da CGM-Rio.	Unidade	2025	Resolução da metodologia publicada.
Finalizar o processo de avaliação de riscos na CGM-Rio.	Unidade	2026	Relatório da avaliação realizada.

COORDENADORIA TÉCNICA DE EXAME DAS LIQUIDAÇÕES (CG/SUBAC/CEL)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Revisar o escopo de análise de liquidação.	Sim/Não	2025	Escopo da SUBAC/CEL atualizado.
Implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) da CEL.	Percentual	2026	100% dos processos mapeados e das rotinas operacionais documentadas.
Estudo para criação de indicadores de desempenho da SUBAC/CEL.	Sim/Não	2025	Estudo do projeto realizado.
Implementação de indicadores de desempenho da SUBAC/CEL.	Sim/Não	2026	Indicadores implementados.
Estudo para realizar o monitoramento das liquidações da PCRJ.	Sim/Não	2026	Relatório com o estudo realizado.

AUDITORIA GERAL (CG/SUBAC/ADG)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Certificar corpo técnico da Auditoria Geral.	Unidade	2025	Edital publicado.
		2026	Formação da primeira turma.
Implementar ferramenta de inteligência artificial Alice para controle preventivo de licitações.	Sim/Não	2025	Estudo da ferramenta Alice, disponibilizada pela CGU.
		2026	Mapeamento das ações de auditoria com base na ferramenta Alice, e criação de B.I
Atualizar instrumentos referenciais da Auditoria Geral.	Unidade	2025	Atualização de 4 instrumentos referenciais da Auditoria Geral.
		2026	Atualização de 5 instrumentos referenciais da Auditoria Geral.
Criar BI para controle de auditorias com indicadores.	Sim/Não	2026	Painel em operação.

COORDENADORIA TÉCNICA DE RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (CG/SUBCOR/CTRA)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Certificar corpo técnico da Corregedoria - CTRA.	Unidade	2025	Certificação de 7 servidores da CTRA.
Criar ferramenta de IA para análise jurídica e jurisprudencial de processos de Responsabilização Administrativa da Corregedoria (Lex PAR).	Unidade	2025	Estudo do projeto realizado.
		2026	Versão 1.0 em produção.

COORDENADORIA TÉCNICA DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO (CG/SUBCOR/CTCIA)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Certificar corpo técnico da corregedoria - CTCIA.	Unidade	2025	Certificação de 1 servidor da CTCIA.
Estudar e implementar o uso do sistema e-PAD para gestão de PAD.	Percentual	2025	Estudo, preparação e início da implantação (30%) - Realizar o levantamento técnico e jurídico, capacitar as equipes e iniciar o registro de novos PADs no sistema e-PAD.
	Percentual	2026	Implantação total (100%) – Registrar todos os PADs abertos a partir da implantação do sistema estejam registrados e tramitando integralmente no e-PAD.

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Normatizar e implementar o uso do TAC – Termo de Ajuste de Conduta na Prefeitura, garantindo a padronização desse instrumento.	Sim/Não	2025	Regulamento publicado com modelo-padrão.
	Sim/Não	2026	Capacitar os servidores municipais sobre o uso padronizado do TAC.
Implementar a calculadora de dosimetria.	Unidade	2025	Calculadora em funcionamento pelo setor.
	Unidade	2026	Capacitar os servidores municipais sobre o uso da calculadora de dosimetria.

COORDENADORIA TÉCNICA DE DIRETRIZES CONTÁBEIS (CG/SUBCON/CTDC)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Especificar, em conjunto com a CG/SUBCON/CTG, regras de verificações e consistências contábeis no SIAFIC Carioca.	Unidade	2025	40 regras em operação.
		2026	10 regras em operação.
Emitir Orientação Técnica Contábil para o uso das ferramentas de verificações e consistências contábeis desenvolvidas no SIAFIC Carioca.	Unidade	2025	1 Orientação Técnica Contábil disponibilizada.
		2026	1 Orientação Técnica Contábil disponibilizada.
Revisão dos painéis gerenciais para adequação ao modelo de dados do SIAFIC Carioca.	Unidade	2025	10 painéis revisados e ajustados.
		2026	8 painéis revisados e ajustados.
Criação e configuração de base de dados dos cadastros contábeis do SIAFIC Carioca.	Sim/Não	2025	Base de dados criada e configurada.
Criação de painéis gerenciais dos cadastros contábeis do SIAFIC para auxiliar a manutenção das configurações contábeis do SIAFIC Carioca.	Unidade	2026	3 painéis criados e disponibilizados.

COORDENADORIA TÉCNICA DE MONITORAMENTO DA REGULARIDADE FISCAL (CG/SUBCON/CMRF)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Regularizar entrega da EFD-REINF - Administração Direta.	Sim/Não	2025	EFD-Reinf regularizada.
Uniformizar inscrições municipais genéricas.	Sim/Não	2025	Uniformização concluída.
Elaborar documentos técnicos decorrentes de consultoria e assessoramento aos órgãos e entidades da administração direta e indireta.	Unidade	2025	Atender 100% da demanda.
		2026	Atender 100% da demanda.
Implementar portal da regularidade fiscal na internet.	Sim/Não	2025	Estudo do projeto realizado.
		2026	Portal em funcionamento.
Criar tabela de indicadores econômicos e índices de atualização.	Sim/Não	2026	Tabela disponível.
Criar Agenda Tributária.	Sim/Não	2025	Cronograma disponível.
Realizar planejamento tributário em empresas municipais.	Unidade	2026	4 empresas.

CONTADORIA GERAL (CG/SUBCON/CTG)

AÇÃO SETORIAL	Indicador	META DE RESULTADO PREVISTA POR ANO	
Especificar, em conjunto com a CG/SUBCON/CTDC, regras de verificações e consistências contábeis no SIAFIC Carioca.	Unidade	2025	40 regras em operação.
		2026	10 regras em operação.